CONFERÊNCIA INOVAÇÃO ABERTA EM PORTUGAL

ISAG·PORTO·30·NOV·18

ANI AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

SIAC - Iniciativa de Transferência do Conhecimento

COFINANCIADO POR:

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

CONFERÊNCIA INOVAÇÃO ABERTA EM PORTUGAL
ISAG·PORTO·30·NOV·18

AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

SIAC - Iniciativa de Transferência do Conhecimento
COFINANCIADO POR:
COMPETE 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

INOVAÇÃO ABERTA COMO FACTOR CRÍTICO PARA ULTRAPASSAGEM DAS BARREIRAS À INOVAÇÃO

Joana Costa, DEGEIT

joanacosta@ua.pt

universidade de aveiro

A Inovação aberta é um paradigma recente no qual as organizações inovam junto com parceiros para repartir os respectivos riscos e retornos. Foi popularizada por Chesbrough (2003) e constitui um contraponto à tradicional inovação fechada.

A Inovação Aberta foi recentemente reconhecida como um factor determinante da competitividade das empresas, assim, aquelas que não se envolverem neste processo correrão o risco de se tornarem não competitivas.

De um modo geral, o processo de inovação está condicionado a planos de contingência ligados com a concorrência, a desregulação, a escassez de recursos humanos , materiais ou financeiros e a procura

2737 empresas observadas em 2 biénios: 2008-2010 e 2012-2014

Em 2008-2010

- 17,8% faz open innovation
- 94,3% sente barreiras de algum tipo
- 286 emp. abandonaram a inovação 98,6% das quais sentiu barreiras
- 1563 emp. da indústria transformadora, 96% sente barreiras
- 1397 pequenas, 1080 médias, 260 grandes (94%, 96%, 96% idem)
- 240 low tech, 2162 mid tech e 335 high tech (96%, 94%, 90% idem)

2737 empresas observadas em 2 biénios: 2008-2010 e 2012-2014

Em 2012-2014

- 19,9% faz open innovation
- 26,8% sente barreiras de algum tipo
- 265 emp. abandonaram a inovação e nenhuma sentiu barreiras
- 1567 emp. da indústria transformadora, 26,5% sente barreiras
- 1400 pequenas, 1074 médias, 263 grandes (34%, 21%, 11% idem)
- 239 low tech, 2170 mid tech e 328 high tech (27%, 27%, 23% idem)

Quando estimado econometricamente

- Inovadores complexos e inovadores persistentes sentem menos barreiras
- Empresas com elevado capital humano tal como beneficiários de fundos também
- **A cooperação com diferentes entidades não reduz a percepção de barreira**

- **A ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO ABERTA REDUZ A PERCEPÇÃO DE BARREIRA NUMA MAGNITUDE SEMELHANTE À SUBSIDIAÇÃO POR FUNDOS**

A política pública deve por isso:

- Estimular a contratação de capital humano
- Fomentar os ciclos virtuosos de inovação
- Disciplinar as estratégias de cooperação
- DINAMIZAR MECANISMOS DE ADOPÇÃO DE INOVAÇÃO ABERTA